



HISTÓRIAS em Torno da HISTÓRIA

“O espírito quer renovação e é a própria natureza que nos impele a esse movimento universal. Nela nada está parado.”

Eliseu Visconti

Caderno de estudos do professor

Professor, este Caderno de estudos é seu. Use-o para questionar, pesquisar, aprofundar, ampliar seus conhecimentos e para preparar suas aulas.

Veja a imagem "A Providência* guia Cabral", de Eliseu Visconti.

O olho, o que vê?



Veja as figuras da pintura de Eliseu Visconti.

Com uma lanterna, ilumine cada uma das figuras, tornando-as mais visíveis...

O seu olho, o que vê?

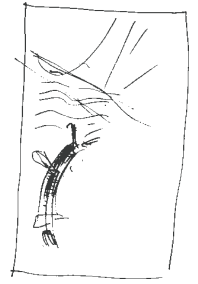
Descubra agora as luzes que envolvem:



as figuras-personagens*: uma mulher, um homem, outras pessoas...



uma tocha...

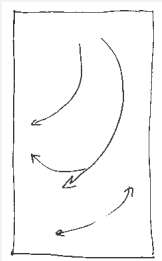


detalhes de um barco, o mar, pássaros.

Olhe novamente a imagem e leia o título da pintura: "A Providência guia Cabral".

O olho, o que percebe?

O seu olho, o que percebe?



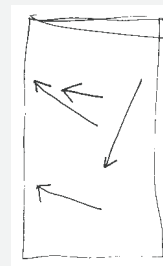
Os gestos:

- da Providência, que segura a tocha e toca a cabeça de Cabral
- de Cabral, que segura o leme
- das outras pessoas na cena



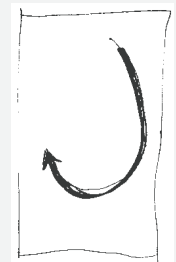
As luzes que:

- iluminam o corpo da Providência
- iluminam a retranca* da vela
- brilham na chama da tocha



As direções visuais*:

- da diagonal da retranca da vela
- do braço direito da Providência
- do braço esquerdo de Cabral



A curva e o movimento que se iniciam na cabeça da Providência e continuam...

Os olhares:

- da Providência
- de Cabral
- das outras pessoas

Gestos, olhares, luzes, direções e movimento constroem significados nessa pintura.

Mostre todos esses elementos para seus alunos, movimentando o foco da lanterna sobre a pintura de Visconti. Se possível, amplie os esquemas das direções visuais em folhas grandes de papel e cole-os na parede, para que seus alunos possam enxergar e perceber essas direções e os significados que elas criam.

Chame a atenção para as cores e as luzes. Com elas, Visconti constrói um clima semelhante ao da pintura impressionista*: suas figuras são envolvidas por uma névoa que as deixa quase indefinidas.

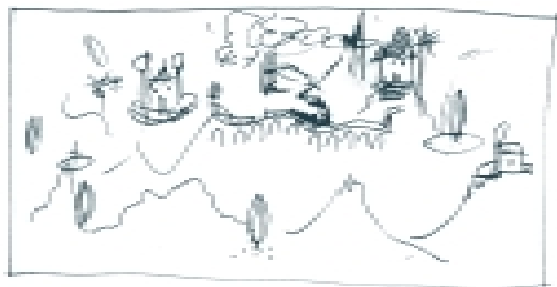
É importante saber que uma reprodução nunca é igual ao seu original. Olhando a obra de Visconti, podemos perceber três figuras atrás de Cabral: duas podem ser vistas com clareza e uma terceira, pintada entre Cabral e o homem de perfil, é quase invisível na reprodução. Volte para a imagem e procure por essa figura.

*Vá para Chave de palavras

Veja a pintura de Alberto da Veiga Guignard.



• Veja que, na pintura, há balões, montanhas, árvores, nuvens, caminhos...



... um trem, igrejas, pequenos pontos escuros que sugerem figuras humanas.



• Descubra o assunto da pintura.
• Leia o título: "Noite de São João".

Guignard é um pintor brasileiro que realizou grande parte do seu trabalho em Minas Gerais. Olhe outra vez e perceba quantas igrejas ele pintou sobre topos de montanhas. Igrejas barrocas* e montanhas fazem parte do cenário de muitas cidades mineiras. Balões e fogueiras fazem parte das festas juninas, comemoradas em todo o Brasil.

Olhando a pintura de Guignard, podemos pensar em pelo menos duas histórias:

• uma que foi construída no passado e permanece no presente: a da arquitetura barroca mineira.

• outra, que vem do passado e continua sendo vivida no presente: a das festas populares tradicionais.

Nós, brasileiros, somos protagonistas dessas duas histórias.

Veja o cartão com a litogravura* "Retrato silencioso", de João Câmara:

- Olhe o retrato.
- Veja seu olhar.
- Perceba a escuridão que envolve a figura-personagem.
- Que roupa é essa que a figura-personagem veste?
- Sinta e "escute" seu silêncio.



Refleta sobre a imagem vista:

- Há um silêncio que amordaça* a figura no "Retrato". Há coisas que esse silêncio forçado pode estar dizendo...
- Verifique a época da produção dessa litogravura: pesquise o momento político vivido no Brasil dessa época. Havia liberdade de expressão* nesse momento?
- Existem, no Brasil de hoje, silêncios que precisam ser ouvidos?

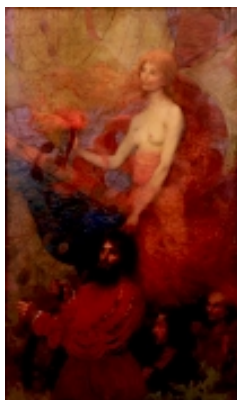
Perceba que:

- a pintura de Visconti foi realizada em 1899.
- a pintura de Guignard foi realizada em 1961.
- a gravura de João Câmara foi realizada em 1975.

Pense um pouco sobre os momentos da História do Brasil em que as obras de Visconti, Guignard e João Câmara foram realizadas: final do século XIX, início dos anos 60 e meados dos anos 70 do século XX. Os governos do Brasil nesses 3 períodos eram... Junto com seus alunos, compare esses tipos de governo. Faça uma parceria com o professor de História/Estudos Sociais.

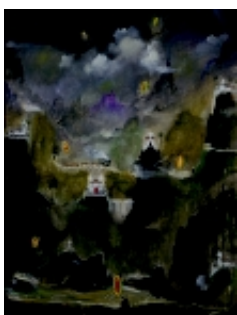
... também conta a História

As 3 imagens deste Caderno contam histórias que se passam em diferentes épocas da História do Brasil. Duas delas fazem referência a fatos da História que costumam ser ensinados na escola.



“A Providência guia Cabral” refere-se a um momento da História do Brasil. A pintura de Visconti não quer registrar de forma pontual esse momento. O artista imagina uma cena: a de que, a caminho do Brasil, Cabral teria sido guiado pela providência divina. A obra de Visconti foi realizada para comemorar os 400 anos do “Descobrimento” do Brasil e conta uma versão desse acontecimento.

Visconti envolve a figura de Pedro Álvares Cabral num clima* mágico. O artista constrói assim sua versão da viagem de Cabral ao Brasil. Converse com seus alunos sobre quais são as versões que vocês conhecem.

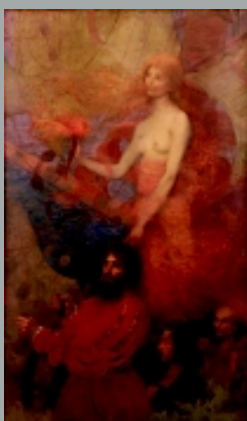


Em “Noite de São João”, Guignard constrói um clima semelhante ao da pintura de Visconti para contar a história de uma noite de festa, num lugar no interior do Brasil.

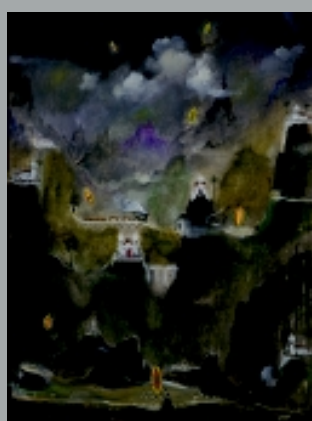


Em “Retrato silencioso”, João Câmara cria um outro clima para contar uma outra história. Que clima é esse? No que ele é diferente dos climas criados por Visconti e Guignard em suas obras?

Discuta com seus alunos tudo o que viram... sentiram... perceberam... apreenderam até aqui. Converse com eles sobre como as 3 histórias são contadas pelos 3 artistas. Peça-lhes que se reúnam em duplas para escrever um texto sobre as leituras das 3 imagens. Marque um dia para que as duplas leiam seus textos para a classe.



“A Providência guia Cabral” mostra uma cena alegórica*. Nela uma personagem da História do Brasil – Cabral – relaciona-se com uma alegoria: a Providência.



“Noite de São João” mostra uma paisagem de sonho e fantasia. Nela estão presentes elementos de uma festa popular tradicional comemorada em todo o Brasil. É uma “Noite de São João” mágica – uma versão da festa que conhecemos.



“Retrato silencioso” está de frente para o leitor e parece “gritar” algo para ele. Assim a gravura diz coisas sobre a História do Brasil que por muito tempo foram caladas e ainda são.

Criando alegorias

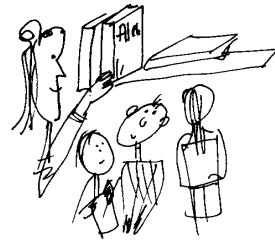


1. Volte a olhar com seus alunos a pintura de Visconti. Observe nela as figuras-personagens de Cabral e da Providência.



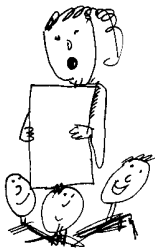
2. Discuta com seus alunos o que significa "A Providência guia Cabral".

3. Lembre-se de que, nessa obra, Pedro Álvares Cabral é guiado até seu destino por uma figura alegórica – a Providência. Quem é ela? Que poderes ela tem para guiar Cabral até seu destino?

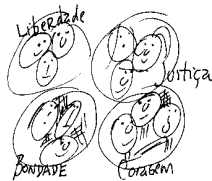


5. Pesquise com seus alunos sobre figuras alegóricas. Como elas são representadas? Onde aparecem? O que fazem?

6. Divida a classe em pequenos grupos.



7. Cada grupo deve escolher um valor e criar uma figura alegórica que o represente. Deve também pensar nos significados que essa figura terá para as pessoas e o lugar que ela deverá ocupar em sua cidade.



4. As figuras alegóricas simbolizam valores como a liberdade, a justiça, a bondade, a maldade, a proteção, a coragem, a inteligência, a astúcia...

8. Peça-lhes que façam um desenho da figura colocada num espaço da cidade. Que significado isso terá?



9. Exponha os desenhos na escola. A partir da observação do conjunto, converse com seus alunos sobre os significados do exercício "Criando alegorias".

Construindo "paisagens imaginantes"

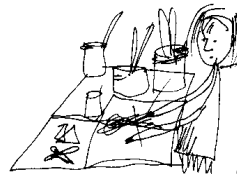
A pintura "Noite de São João" relaciona pelo menos dois mundos. O primeiro é o das igrejas barrocas, que nos revelam como artistas e artesãos que amavam a beleza construíram, há muito tempo, um patrimônio arquitetônico que dura até hoje. O segundo é um mundo que cabe a nós preservar para o futuro: o da festa popular tradicional. Para Guignard, esses mundos reunidos formam uma "paisagem imaginante".



1. Montanhas e igrejas barrocas são elementos típicos de Minas, balões e fogueiras são das festas juninas. Peça a seus alunos que pensem em elementos típicos de sua região.

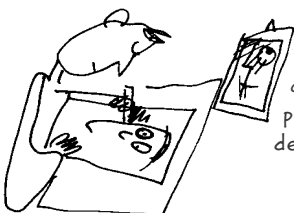


2. Enumere com a turma os elementos descobertos. Cada aluno escolherá alguns deles para criar uma "paisagem imaginante" com recorte e colagem, aguada ou outros materiais e técnicas.

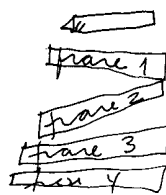


3. Exponha os trabalhos e comente-os, pedindo aos alunos que falem sobre seus processos de construção da imagem e relacionem seus trabalhos com a "paisagem imaginante" de Guignard.

Desenhando retratos falantes



1. Peça a seus alunos que tragam espelhos pequenos para a sala de aula.



2. Com os espelhos na mão, lápis de cor, giz de cera ou canetinhas e papel sulfite, eles irão se olhar e desenhar seus auto-retratos.

3. Diante do auto-retrato pronto, cada um construirá uma moldura assim: escreverá, com as canetinhas, em quatro tiras de papel (uma para cada lado do retrato) quatro frases que ele gostaria que todos ouvissem.

4. Os papéis com as frases escritas formarão um quadrado vazado, que será a moldura do retrato.



5. Avalie a produção com seus alunos.

Você percebe que sua atuação neste processo deve ser a de um provocador?
 Que cabe a você estimular os olhares de seus alunos para que construam os significados que a imagem propõe?
 Este material sugere que você conduza as leituras de imagens a partir de percursos como:



• Ver



• Perceber



• Descobrir



• Estabelecer relações

- Levantar os contextos nos quais as obras foram produzidas pelos artistas
- Perceber esses contextos nas obras lidas

Conduzir um trabalho de leitura visual é provocar os olhares dos alunos durante o tempo necessário para que eles possam reunir elementos e descobrir a rede de significados* que uma obra de arte articula e constrói. Assim como nós, produtoras deste material, você também é um formador de leitores visuais, cuja atuação se dá a partir de nossas provocações, que você amplia e compartilha com seus alunos. Trabalhe sempre pensando nisso.

É possível estabelecer diálogos entre as 3 obras e outros saberes. Veja como elas conversam com...

... a Música

- "Apesar de você" de Chico Buarque (1970) e "Cálice" com Gilberto Gil (1973)
- "Caminhando" (Pra não dizer que não falei de flores) de Geraldo Vandré
- "Pindorama" de Luiz Tatit e Sandra Perez (In: *Canções Curiosas*, 1998, Palavra Cantada)
- "Ó Abre Alas" de Chiquinha Gonzaga (composta em 1899)
- Canções juninas
- Outras canções que vocês conheçam

... História Geral e do Brasil

- Os documentos históricos e as imagens como documentos (mapas, pinturas, desenhos de época...)
- A História do Brasil na arte: desenhos e pinturas sobre acontecimentos históricos
- A versão dos vencedores e a versão dos vencidos

Amordaçar – Pôr mordaça. Tapar a boca de uma pessoa para impedi-la de falar.

Alegoria – Figura tirada do mundo concreto (uma pessoa, um animal, um objeto...) e empregada para representar um valor ou uma idéia.

Alegórico – Que se refere a alegoria.

Barroco – Estilo de arte muito ornamentado, sobrecarregado, exuberante.

Clima – Ambiente, atmosfera.

Direções visuais – Direções e relações que conduzem o olhar do leitor durante a leitura da imagem.

Figura – Componente do texto visual. No caso da pintura de Visconti, figura são as pessoas, o mar, partes de uma caravela, os pássaros, as manchas, as luzes...

Liberdade de expressão – Direito do indivíduo dar sua opinião, dizer o que pensa.

Pinacoteca do Estado de São Paulo

São Paulo

www.uol.com.br/pinasp



- A pintura “A Providência guia Cabral” faz parte do acervo dessa pinacoteca, instalada num prédio projetado por Ramos de Azevedo e restaurado por Paulo Mendes da Rocha, que fica na Praça da Luz, ao lado de um parque do final do século XIX.
- Uma pinacoteca é um espaço que abriga coleções de pintura, mas esta também abriga esculturas e objetos de arte de diferentes épocas, realizando exposições de seu acervo permanente e exposições temporárias de outras coleções.
- No prédio, funcionam também a biblioteca, ateliês de restauro de obras e a Ação Educativa.

“Se o mundo do futuro se abre para a imaginação, o mundo do passado é aquele no qual, recorrendo às nossas lembranças, podemos buscar refúgio dentro de nós mesmos, debruçar-nos sobre nós mesmos, e nele reconstruir nossa identidade.”

Norberto Bobbio

O historiador é um pesquisador que enxerga a História como quem olha de dentro e de fora. Ao mesmo tempo em que procura conhecer os fatos como aconteceram, ele sabe que a História é um enredamento de muitas histórias, contadas por diferentes pessoas, em épocas diferentes, de diferentes pontos de vistas. Por isso mesmo, ele busca sempre o maior número possível de versões de um fato histórico e, ainda assim, sabe que sua versão será uma outra história misturada a essa rede, contada por alguém que pensa de certa maneira, que vive em certo tempo, em certo lugar... Perceber que toda história tem várias versões –

todas elas “verdadeiras” para quem as conta – é também dar-se conta da diversidade dos olhares, cada qual a enxergar um ângulo, a enfatizar um detalhe, a notar um viés. É importante perceber e deixar que seus alunos percebam que a História não é apenas um registro abstrato de coisas distantes, que estão fora de nós. Ela também serve de referência para que construamos nossa identidade como povo e nosso presente, a partir de um passado significativo. Antes de ter sido escrita, a História foi vivida.

Retome com seus alunos todo o processo vivido e, juntos, recontem a história dessa experiência.

Litogravura – Processo de criação e reprodução de imagem, a partir de uma matriz de pedra, sobre a qual se desenha com materiais gordurosos.

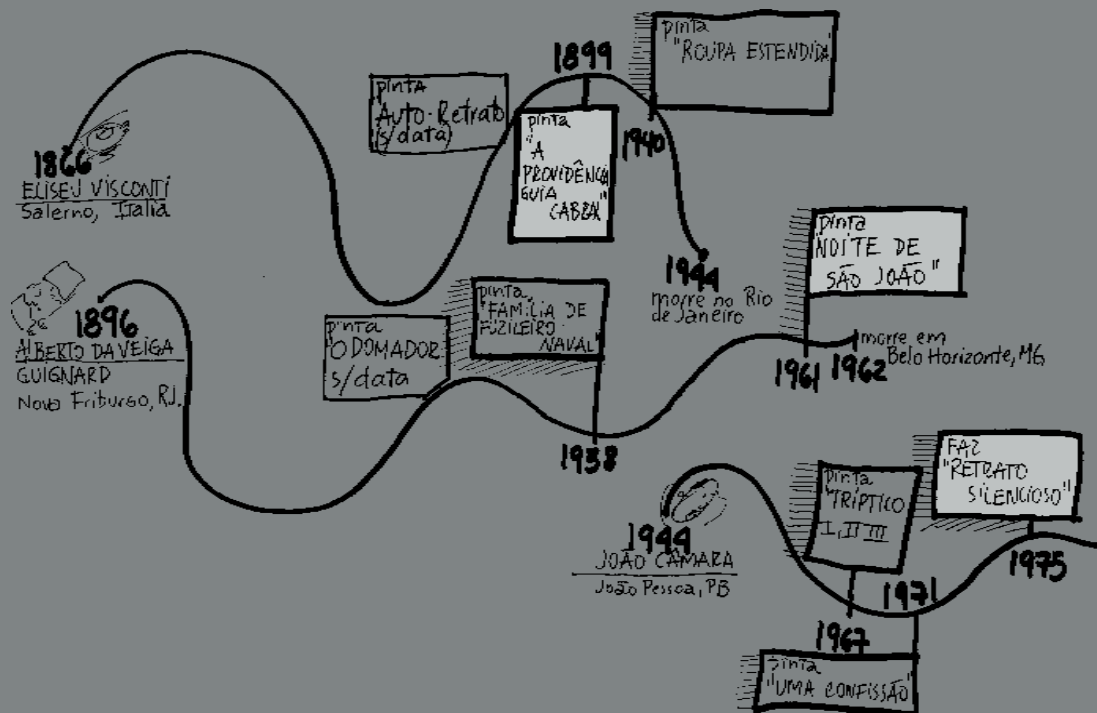
Personagem – Figura que participa de uma narrativa: peça de teatro, filme, novela, romance, obra de arte, evento...

Pintura impressionista – O Impressionismo é um movimento artístico que aconteceu na Europa, no final do século XIX, em que os artistas pintavam ao ar livre, suas impressões visuais modeladas pela luz.

Providência – A sabedoria com que Deus conduz as coisas.

Rede de significados – Os múltiplos sentidos de uma obra de arte, quando articulados entre si, produzem uma rede de significados.

Retranca – Parte da embarcação que prende a vela no sentido perpendicular ao mastro.



LIVROS

- AGUILAR, Nelson (org.). "Mostra do Redescobrimento, séc. XIX". São Paulo: Fundação Bial de São Paulo, 2000.
- ARESTIZABAL, Irmã (org.). "Eliseu Visconti e a arte decorativa, uma exposição". Rio de Janeiro: PUC/Funarte, 1983.
- "Bial Brasil Século XX". São Paulo: Fundação Bial de São Paulo, 1994.
- BUENO, Eduardo. "A viagem do descobrimento: a verdadeira história da expedição de Cabral". Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. (Coleção Terra Brasilis)
- _____. "Brasil – Uma História: a incrível saga de um país". São Paulo: Ática, 2002.
- BUORO, Anamelia B. "Olhos que pintam". São Paulo: Educ/Cortez, 2002.
- FLORA, Anna. "A república dos argonautas". São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- FROTA, Lélia Coelho. "Guignard: arte, vida". Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1997.
- LOPES, A. S. "João Câmara". São Paulo: EDUSP, 1995.
- SEVERIANO, Jairo & MELLO, Zuza Homem de. "A Canção no Tempo: 85 anos de músicas brasileiras". São Paulo: Editora 34, 1998. 2 volumes (Coleção Todos os Cantos)



VÍDEOS

- "Caramuru: a invenção do Brasil". Diretor: Guel Arraes, Columbia Vídeos, 2001.
- "Hans Staden". Diretor: Luiz Alberto Pereira, Versatil Home Video, 2001.
- "Carlota Joaquina, Princesa do Brasil". Diretora: Carla Camurati, Europa Filmes, 1994.
- "Guerra de Canudos". Diretores: José Abreu e Sérgio Rezende, Columbia Vídeos, 1997.



SÍTIOS

- Sobre arte e artistas <http://www.itaucultural.com.br/enciclopedia/>
- Pinacoteca do Estado de São Paulo <http://www.uol.com.br/pinasp/>
- Museu de Arte da Pampulha <http://www.map.art.br/>
- Palavra Cantada www.palavracantada.com.br

Patrocínio:



Realização:

